

## Interjeição

### 1- Não me deixes!

Debruçada nas águas dum regato  
A flor dizia em vão  
À corrente, onde bela se mirava:  
-"Ai, não me deixes, não!"

"Comigo fica ou leva-me contigo  
"Dos mares à amplidão;  
"Límpido ou turvo, te amarei constante;  
Mas não me deixes, não!"  
E a corrente passava; novas águas  
Após as outras vão;  
E a flor sempre a dizer curva na fonte:  
-"Ai, não me deixes, não!"

E das águas que fogem incessantes  
À eterna sucessão  
Dizia sempre a flor, e sempre embalde:  
-"Ai, não me deixes, não!"  
Por fim desfalecida e a cor murchada,  
Quase a lamber o chão,  
Buscava inda a corrente por dizer-lhe  
Que a não deixasse, não.

A corrente impiedosa a flor enleia,  
Leva-a do seu torrão;  
A afundar-se dizia a pobrezinha:  
-"Não me deixaste, não!"

Responda:

"-Ai, não me deixes, não!"

- Cite o valor semântico da interjeição presente no verso acima.
- Por que a interjeição não está presente no último verso?

2) Dê o valor semântico das interjeições sublinhadas:

- "Oba! Ganhei um carro."
- "Ui! Você arranhou o meu pé"

## Gabarito

- Tristeza
- Ao final a flor já se conforma e desiste de suplicar.

- Alegria
- Dor